



## Sony MDR-Z1000 De volta ao topo

Após um período atribulado, em que tanto a crise económica mundial como a crise da PlayStation Network afectaram o gigante nipónico, é sempre agradável saber que uma empresa tão grande está a conseguir, aos poucos, dar a volta à situação e tentar regressar à posição que deteve em tempos. Esta situação é tanto válida para o mercado dos videojogos, como para o de acessórios, como é caso dos auscultadores para audiófilos e profissionais. Desta vez recebemos os Z1000, uns auscultadores de elevada qualidade, destinados a uso em estúdio, muito embora a sua qualidade, tanto em termos do equipamento como do som reproduzido, lhes permita serem usados no conforto da sua sala de estar. Logo para começar temos a embalagem, que no nosso caso específico era de madeira negra, com um interior todo forrado em cetim para arrumação dos auscultadores em local próprio, e uma pequena divisória na parte inferior para arrumação da documentação fornecida, uma bolsa para transporte dos auscultadores, dois cabos com dimensões distintas e um adaptador de ficha *jack* estéreo de 3,5 mm para 6,3 mm.

Relativamente aos auscultadores em si, estes possuem uma estrutura em liga de magnésio, que garante a solidez necessária e evita o aparecimento de ruídos parasitas com as vibrações. O resto da estrutura, essencialmente no topo, encontra-se forrada com uma pele sintética, bastante maleável, que torna confortável a sua utilização por períodos longos, enquanto que as almofadas dos auscultadores em si são em pele verdadeira, bastante suave e confortável. Estas, no entanto, embora cubram toda a superfície dos auscultadores, não são suficientemente grandes para criar o efeito de cancelamento de ruído (passivo) habitual nos auscultadores para audiófilos, daí serem mais orientadas para uma utilização profissional, em estúdio, onde o ruído externo é bastante controlado.

### Especificações

Utilizando um circuito do tipo fechado «Circum Aural», com um diafragma de 50 mm de película polimerizada de cristais líquidos e um magneto de neodímio, estes auscultadores são sem dúvida um equipamento fundamental para quem gosta

de sentir um som puro, onde os agudos e as frequências médias são privilegiadas, longe do que é habitual, por exemplo, nos auscultadores com a designação «Bass». Funcionando a uma frequência entre 5 Hz e 80 kHz, possuem uma sensibilidade de 108 dB/mW, o que significa que, mesmo com um volume baixo, conseguirá sentir todos os detalhes da música que estiver a ouvir, muito embora eu recomende a utilização destes auscultadores ligados a um bom amplificador dedicado.

A nível de ligação, tal como foi dito, existem dois cabos de dimensões distintas, do tipo 7N-OFC, amovíveis, usando uma ligação *jack* de 3,5 mm com rosca, para prender nos auscultadores, enquanto na outra ponta são 3,5 mm tradicional, sendo o cabo de 3 metros com ficha a direito, e o cabo de 1,2 metros com ficha curva, em forma de L, com todas as pontas banhadas a ouro, para melhor propagação do som. Infelizmente o adaptador de 3,5 mm para 6,3 mm só funciona correctamente na ficha a direito, originando alguns ruídos parasitas na ficha em formato de L. Estes cabos, com uma aparência muito sólida, são bastante funcionais, pois são muito flexíveis,

tornando-se assim ideais caso queira usar os auscultadores com o seu leitor de MP3 (usando o cabo com a ficha em L, naturalmente).

### Desempenho

Tendo em conta a utilização para a qual foram criados, e as características técnicas dos mesmos, estes Z1000 foram testados num local com pouco ruído exterior, e ligados ao meu amplificador Sony VA333ES, estando este por sua vez ligado a um computador (equipado com uma caixa com material de isolamento de ruído) através de uma ligação óptica digital S/PDIF.

Os estilos de música experimentados foram variadíssimos, começando por músicas pop, onde os baixos são bastante intensos, músicas de estilo mais tradicional, como Madreus, algum *rock* clássico, com os obrigatórios Rolling Stones, The Who, Pink Floyd e outros, sem esquecer o excepcional concerto de Sting em Berlim, gravado em FLAC, com a máxima qualidade, extraída do concerto em Blu-ray.

O resultado é simplesmente brilhante, muito embora seja fundamental garantir a qualidade máxima da fonte de som, para se explorar todas as capacidades do Z1000. Ouvir Madreus com estes auscultadores



foi como estar a dois passos do paraíso, sentindo todos os pormenores da voz de Teresa Salgueiro ou os acordes das guitarras, como a de Pedro Ayres de Magalhães. O facto de os Z1000 conseguirem realizar (no meu caso) um bom efeito de isolamento de ruído teve como resultado um nível de reprodução do qual só posso dizer que «melhor do que esta experiência só mesmo ouvindo-os ao vivo», algo que infelizmente nunca mais irá acontecer (pelo menos nesta formação). Ouvir Pink Floyd também foi uma experiência quase divina, especialmente agora com a nova remasterização do excepcional *The Dark Side of the Moon*.



### Conclusão

Para além da já referida qualidade de construção elevada, a experiência auditiva com os Z1000 da Sony foi simplesmente excelente. Sem abusarem dos chamados efeitos de «Mega Bass», típicos de alguns auscultadores mais comuns da marca, os Z1000 têm como principal finalidade a utilização profissional, em estúdio, onde a pureza do som e de todos os pormenores é a prioridade. Não temos aqui nenhum tipo de frequência a sobrepôr-se a outras, razão pela qual o resultado auditivo é excelente, sendo os melhores auscultadores que experimentei até hoje, ficando bastante acima de qualquer solução sem fios, por muito boa que seja a tecnologia utilizada.

O desenho e o conforto das almofadas em

pele podem para algumas pessoas estar longe do ideal, para quem pretende um isolamento perfeito, pois estas foram criadas para não exercerem demasiada pressão, a fim de evitar o típico desconforto (e suor) passadas uma ou mais horas de utilização. Com estes Z1000, a Sony conseguiu voltar ao bom caminho, muito embora o seu preço de 499 € não permita que toda a gente possa desfrutar desta experiência auditiva única. Mas este é um dos factos inelutáveis da vida.

**Preço:** 499 euros

**Representante:** Sony Europe Limited, Sucursal em Portugal

**Telefone:** 808 200 185

**Web:** www.sony.pt

